

## ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DAS AÇÕES PSICOLÓGICAS NO ATENDIMENTO À DEPENDÊNCIA QUÍMICA: AVALIAÇÃO E PROCESSOS

Edson Sigueyoshi Hamazaki, Paulo Francisco de Castro (orientador) - Psicologia  
edson.hamazaki@edu.ung.br

**RESUMO:** O presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica publicada em periódicos nacionais com o tema 'dependência química', principalmente no que tange aos procedimentos empregados na avaliação e no atendimento psicológico dos dependentes. A dependência química é, atualmente, um problema de saúde pública que envolve ações multiprofissionais para a compreensão, avaliação e tratamento dos casos. O ser humano, devido aos comportamentos observados na sociedade moderna está, cada vez mais, desenvolvendo quadros de dependência química. Foram analisados artigos publicados em periódicos nacionais sobre o tema, com foco nos aspectos de avaliação e tratamento psicológico. De acordo com esse objetivo foram investigados artigos publicados em bases de dados nacionais, utilizando-se a expressão 'dependência química', indexada na Biblioteca Virtual de Saúde – Psicologia ([www.bvs-psi.org.br](http://www.bvs-psi.org.br)) que tratassem direta ou indiretamente sobre procedimentos de avaliação psicológica e tratamento, obtendo-se um total de 50 artigos publicados entre 2000 e 2013. Os dados mais incidentes revelaram que: A maior parte dos artigos teve sua publicação em 2004 (14% - N=7), 2008 (14% - N=7), 2006 (10% - N=5), 2010 (10% - N=5) e 2012 (10% - N=5). Foram levantados 19 periódicos com artigos sobre o tema, sendo que a maior quantidade de textos foi encontrada na Revista Brasileira de Psiquiatria (16% - N=8) e na Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul (14% - N=7). Quanto às principais conclusões observadas na análise dos 50 artigos, tem-se grande variedade de considerações e desdobramentos; sendo assim, optou-se em classificar os dados obtidos nas pesquisas em quatro categorias de análise, sendo que os trabalhos que se utilizaram de entrevistas (38% - N=19) e questionários (16% - N=16) foram os mais incidentes. No que se refere diretamente aos procedimentos de avaliação psicológica, tem-se pequena incidência de quatro trabalhos desenvolvidos a partir de informações colhidas por testes psicológicos. Os dados expostos refletem a baixa produção científica sobre o emprego de técnicas de avaliação psicológica no estudo da dependência química, embora questões de ordem psicológica tenham sido abordadas a partir de outros procedimentos de investigação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dependência Química. Avaliação Psicológica. Psicodiagnóstico. Produção Científica.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II - 2012).